

SUCESSÃO NA UFRJ: PUBLICAMOS ENCARTE COM O PERFIL DOS CANDIDATOS AO COMANDO DA UNIVERSIDADE

# Jornal do Sintufjr

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXVII - Nº 1408

3 a 16 de abril de 2023

www.sintufjr.org.br

CONFASUBRA

## Publicação de teses

Uma página será reservada no Jornal do Sintufjr para publicação da síntese de cada tese que será levada ao XXIV Confasubra. Esse material deverá ser entregue diagramado até as 18h de quinta-feira, 6 de abril, pronto para entrar na edição, pela ordem de chegada, no seguinte formato: em PDF e no tamanho 23,5 x 32 cm.



**LIVE**  
ao vivo

Sobre a importância da assembleia do Confasubra e propostas de Campanha Salarial e Carreira

**5 DE ABRIL**  
QUARTA-FEIRA **10h**

# ASSEMBLEIAS DECISIVAS

As próximas semanas serão determinantes para os técnicos-administrativos: a definição da campanha salarial na direção da recuperação das perdas e a de etapas para o aprimoramento da carreira. Trilhar esses caminhos depende de mobilização.

Página 3

**ASSEMBLEIA**  
CAMPUS FUNDÃO

TERÇA-FEIRA  
**18 DE ABRIL**  
Auditório do  
Quinhentão - CCS  
**10H**

**PAUTA:**

- 1 - Informes gerais e nacionais;
- 2 - Eleição de Delegados ao XXIV CONFASUBRA / Apresentação de Teses;
- 3 - Proposta de Carreira e Campanha Salarial 2023 Sintufjr à Fasubra.

**Sintufjr**  
Gestão 2022-2025

**ASSEMBLEIA**  
CAMPUS UFRJ  
DUQUE DE CAXIAS

QUARTA-FEIRA  
**19 DE ABRIL**  
Auditório do Bloco A  
**10H**

**PAUTA:**

- 1 - Informes gerais e nacionais;
- 2 - Eleição de Delegados ao XXIV CONFASUBRA / Apresentação de Teses;
- 3 - Proposta de Carreira e Campanha Salarial 2023 Sintufjr à Fasubra.

**Sintufjr**  
Gestão 2022-2025

**ASSEMBLEIA**  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR  
UFRJ-MACAÉ

QUINTA-FEIRA  
**20 DE ABRIL**  
Auditório do Bloco B  
**10H**

**PAUTA:**

- 1 - Informes gerais e nacionais;
- 2 - Eleição de Delegados ao XXIV CONFASUBRA / Apresentação de Teses;
- 3 - Proposta de Carreira e Campanha Salarial 2023 Sintufjr à Fasubra.

**Sintufjr**  
Gestão 2022-2025



# Parceria Sintufrrj-Cepe agrada à categoria

Fotos: Elisângela Leite

Com um pouco mais de um mês de aulas, as turmas de hidroginástica estão cheias, e há lista de espera. A parceria entre o Sintufrrj e o Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe-Fundão) – local onde as aulas ocorrem – foi retomada em fevereiro e oferece também aulas de natação aos sindicalizados e seus dependentes.

Os exercícios são comandados pela professora da equipe do Espaço Saúde Sintufrrj Carleni Freitas Nunes, que não dá mole para ninguém. “A hidro facilita muito a mobilidade”. E os alunos, por sua vez, entregam-se com entusiasmo às águas ao som de música. Saúde e lazer são o foco deles.”

## SATISFAÇÃO

“Sempre fiz hidroginástica, pois já tive três hérnias de disco”, disse o bibliotecário do Centro de Ciências da Saúde (CCS),

Carlos Roberto, 53 anos.

“É a minha primeira experiência fazendo exercícios. Levava uma vida sedentária, e a hidroginástica foi por recomendação médica. Alio a minha folga no HU e no Ministério da Saúde para vir às aulas. Além do exercício, é uma terapia mental, e com uma música maravilhosa!”, comemora a auxiliar de enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Maria das Graças, 61 anos.

“Sempre me cuidei, e aproveito o Espaço Saúde também para fazer RPG. Só tenho uma ressalva, que é o horário, pois saio mais cedo da biblioteca e fico enrolando para fazer a hidro”, diz a bibliotecária Irany Gomes Barros, 65 anos.

## LISTA DE ESPERA

Quem estiver interessado deve colocar o nome na lista de espera na re-



**CARLENI** comanda os exercícios no Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe-Fundão)

cepção do Espaço Saúde. Quem falta a cinco aulas perde a vaga para o primeiro da lista e vai para o fim da fila.

As aulas são às segundas e quartas-feiras, das 17h às 18h, e às terças e quintas-feiras, das 10h às 11h. Já a natação tem turmas às segundas e quartas-feiras, das 15h às 15h50, e às terças e quintas-feiras, das 8h às 8h50.



**CARLOS, MARIA E IRANY.** Cuidando da saúde

## Primeiro debate entre candidatos a reitor

Na quarta-feira, 5 de abril, ocorrerá o primeiro debate para a sucessão da Reitoria da UFRJ entre os candidatos Roberto Medronho, da chapa UFRJ para Todos, e Vantuil Pereira, da chapa Redesenhando a UFRJ. O período de campanha vai até 24

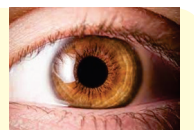
de abril, com mais cinco debates organizados pela Comissão Coordenadora da Pesquisa.

O debate será às 16h, no auditório do Centro Cultural Horácio Macedo (Roxinho), no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), na

Cidade Universitária. O encontro é organizado pela Comissão Coordenadora da Pesquisa e será transmitido ao vivo no canal da UFRJ no YouTube.

**NESTA EDIÇÃO, ENCARTE COM O PERFIL DOS DOIS CANDIDATOS**

## Exame de vista grátis



No dia 12 de abril, das 8h30 às 15h, o mais recente parceiro do Sintufrrj, as Óticas Muguet, oferecerá mais uma oportunidade para que os sindicalizados e seus dependentes realizem exame de vista grátis com oftalmologista. Crianças de até 12 anos serão atendidas. Inscreva-se pelo telefone 99791-8756.

Além disso, a ótica oferece armações e lentes com desconto e pagamento em até seis (6) prestações sem juros no cartão de crédito.

### EXPEDIENTE

**Coordenação de Comunicação Sindical:** Adriano Cícero Rabello, Marli Rodrigues da Silva e Nivaldo Holmes de Almeida Filho / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufrrj.org.br.

# JORNADA DE LUTAS

## Sintufjr convoca assembleias para discutir campanha salarial, carreira e preparar para o congresso da Fasubra

Questões essenciais para o futuro dos trabalhadores técnico-administrativos em particular e para os servidores em geral estão postas na mesa – campanha salarial de 2023 e aperfeiçoamento da carreira entre elas. São esses desafios que dão a dimensão da importância das assembleias que o Sintufjr está convocando para o Fundão (18), Caxias (19) e Macaé (20).

A mobilização vem na sequência dos eventos que surgem com a nova conjuntura, que tem como uma das marcas a retomada das negociações com o governo. No governo de extrema direita, os servidores foram identificados como inimigos e negociações não existiam.

Após os entendimentos que resultaram no aceite da proposta de reajuste salarial emergencial de 9% a partir de maio agora, substancialmente insuficiente para repor os estragos com anos de congelamento, a energia política do movimento sindical se volta para a construção, desde as bases até a Fasubra, da Campanha Salarial 2023.

O objetivo é acumular força e fazer pressão



para implantar no Orçamento da União de 2024 – que é elaborado a partir de agosto de 2023 – recursos para a reposição de perdas desde 2010 (ao redor de 50%, pelo IPCA) e melhorias na carreira, com concurso público.

### É PRECISO APERFEIÇOAR A CARREIRA

No caso da Carreira, o tema ganha centralidade e as discussões nas bases devem ganhar fôlego no processo de preparação para o XXIV Confasubra, o congresso da federação que vai ser realizado entre os dias 17 e 21 de maio.

A luta pelo aperfeiçoamento da Carreira (instituída em 2005 como conquista da categoria) está no radar do movimento. O GT Carreira

organizado pelo Sintufjr tem avançado nas discussões e teve participação decisiva, por exemplo, na consolidação do PGD da UFRJ aprovado em sessão do Conselho Universitário.

### ENTRE OS ENCAMINHAMENTOS APROVADOS NO GT ESTÃO:

- 1 – A criação de um repositório virtual para acesso dos integrantes do grupo de trabalho, com textos, documentos para favorecer a discussão.
- 2 – Reeditar o seminário da Carreira do Sintufjr, com foco no aperfeiçoamento da Carreira.
- 3 – Discutir uma proposta de consenso dos trabalhadores da UFRJ para a Carreira, para apresentar na assembleia de preparação para a Fasubra.

### Edital de Convocação de Assembleias

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (Sintufjr) convoca a categoria, nas suas três bases (Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Macaé), para participar das assembleias nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2023, às 10h, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- . Informes gerais e nacionais;
- . Eleição de delegados ao XXIV Confasubra e apresentação de teses;
- . Proposta para a Carreira e a Campanha Salarial 2023 do Sintufjr à Fasubra.

### Locais das assembleias:

- . Terça-feira, 18 de abril/2023, no auditório do Quinhentão (CCS), na Cidade Universitária, às 10h;
- . Quarta-feira, 19 de abril/2023, no campus UFRJ- Duque de Caxias, auditório do bloco A, às 10h;
- . Quinta-feira, 20 de abril/2023, no campus UFRJ-Macaé, auditório do bloco B, às 10h.

Direção do Sintufjr – Gestão 2022-2025

# Organização e luta nos locais de trabalho

Campanha salarial bem-sucedida e aprimoramento da Carreira não ocorrem sem mobilização, organização e luta na base da categoria. Para isso é fundamental a consolidação de instâncias como as Comissões Sindicais de Base e o Conselho de Delegados Sindicais.

Foto: Divulgação



ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DE BASE da Divisão de Gestão e Documentação (DGDI)

## • O que é a Comissão

Instância organizativa do Sintufrj nos locais de trabalho composta por delegados eleitos. Tem o papel de encaminhar campanhas e lutas, organizar a categoria e representá-la perante a direção do local de trabalho; convocar para atos, mobilizações e assembleias e convocar a direção sindical para auxiliar na solução das questões relativas ao local de trabalho.

## • O que é o Conselho

Uma das mais importantes instâncias de decisão do Sintufrj, o Conselho de Delegados Sindicais de Base é superior à diretoria executiva, e só está abaixo do congresso e da assembleia geral. Esse colegiado dá consequência às ações do sindicato e prepara as lutas cotidianas. É composto pelos delegados com mandato em curso na Comissão Sindical de Base.

## • Eleição de delegados

Tão logo sejam eleitos 50% do total de delegados, a diretoria executiva convocará reunião para instalação do Conselho. Por isso, o empenho na realização das reuniões por local de trabalho, buscando a organização da base e a eleição de delegados.

A eleição dos delegados sindicais de base é um dos objetivos centrais da gestão sindical 2022-2025, como aponta o coordenador-geral do Sintufrj Esteban Crescente. A expectativa da direção é que, em junho, o Conselho esteja completo para funcionar.

Segundo dados do hot site (espaço virtual no site da entidade) para divulgação do Conselho (veja box na página 5), há um total de 139 técnicos-administrativos elegíveis delegados em 79 locais de trabalho, além dos aposentados. Há delegados e suplentes eleitos em dois locais (na Pró-Reitoria de Gestão e Governança e no DGDI), reuniões instaladas em quatro e solicitadas em nove. No momento, há 20 candidatos inscritos de diversas unidades.

## • Via de mão dupla

“O propósito é capilarizar o poder de mobilização do sindicato e, ao mesmo tempo, empoderar mais a categoria sobre os rumos do movimento. É uma via de mão dupla”, diz Esteban. Ele explica que, com o Conselho formado pelo conjunto dos delegados eleitos, as pautas locais chegarão mais rápidas à direção e os dirigentes terão mais oportunidades para dialogar com as trabalhadoras e trabalhadores sobre as pautas gerais da categoria.

“O compromisso dessa gestão, conforme consta da carta-programa, é ter de atuar para que a base seja seu braço forte de organização. E isso se dá por meio do Conselho de Delegados Sindicais”, disse Francisco de Assis, colaborador da direção. “Naturalmente que a gente precisa buscar motivar a categoria em participar do processo eleitoral para termos representantes por locais de trabalho e fortalecer a instalação do Conselho”, pontuou o técnico-administrativo do Instituto de Biologia.

## • A força do Sintufjrj

“O processo de eleição de delegados e a construção do Conselho são fundamentais para nossa organização e para construção do movimento”, afirma o coordenador de Organização e Política Sindical Fábio Marinho, apontando aspectos importantes.

“Um deles é empoderar a reunião por local de trabalho, que é como se o próprio sindicato estivesse ali”, diz o coordenador, explicando que a reunião é uma instância estatutária equivalente a uma assembleia, e a comissão de delegados, equivalente à direção executiva. Eles, inclusive, dispõem das mesmas garantias sindicais que membros da direção.

Outro eixo importante, segundo ele, é que os delegados eleitos formam o Conselho de Delegados, instância superior à própria direção: “O resultado esperado desses dois importantes polos deste processo é efetivamente um sindicato mais próximo da categoria e instrumentos de suas lutas no cotidiano. Não existe conquista sem a nossa mobilização, e esta é a ferramenta que temos para isso. Traz a força do Sintufjrj para onde está o dia a dia do trabalho.”

**vem construir  
o sindicato**

**INSCREVA-SE AGORA**  
[sintufjrj.org.br](http://sintufjrj.org.br)

## *Visite o hot site e se inscreva*

O Sintufjrj criou um hot site sobre o tema ([sintufjrj.org.br/conselhosindical/](http://sintufjrj.org.br/conselhosindical/)), onde os candidatos (técnicos-administrativos sindicalizados) podem se inscrever para participar da eleição de delegado sindical de base ou agendar a reunião por local de trabalho com a direção.

## *Inscrição em fluxo contínuo*

Uma novidade é que o calendário do edital – antes com datas definidas para etapas, como inscrição de candidatos, instalação de reuniões e eleições – foi atualizado: a inscrição permanecerá permanentemente aberta para agendar reunião e para inscrição de candidatos.

**APOSENTADOS E PENSIONISTAS**



Foto: Elisângela Leite

>>> **Chamado para a luta**

**ESPAÇO CULTURAL.** Reunião tratou de vários assuntos. Sobre as cadeiras, trabalhos expostos das alunas da Oficina do Sindicato

# Reunião superprodutiva dos aposentados e pensionistas do Sintufrrj

A participação feminina na roda de conversa dos aposentados e pensionistas do Sintufrrj, tanto em número de presenças como em intervenções, na quarta-feira, 29 de março, no Espaço Cultural da entidade, garantiu cinco horas de discussão sobre vários assuntos de interesse dos servidores, sem que fosse notado o tempo

transcorrido. Deliberações importantes foram aprovadas: ida à assembleia da categoria no dia 18 de abril, às 10h, no Quinhentão (CCS); realização de seminário sobre delegados sindicais de base (antes da assembleia), e início, em abril, da oficina no Sintufrrj sobre como usar as redes sociais e participar de uma atividade on-li-

ne, entre outros acessos importantes à internet.

**ALERTA**

Entre os vários informes, mais uma vez os aposentados e pensionistas foram alertados sobre como agir para evitar cair em golpes de estelionatários, que se utilizam de informações sobre as ações coletivas e/ou outros processos jurídicos sob a respon-

sabilidade do Sintufrrj para tentar roubar dinheiro de servidores da universidade.

Danielle Gracioso, do escritório Rudy Cassel, que assessora o Sintufrrj, atualizou informes sobre os 28% e 26,6% e recomendou que, caso sejam abordados por carta, WhatsApp, telefone ou e-mail sobre pagamento de processos, procurem de imediato

o sindicato e não realizem nenhuma operação financeira a pedido dos golpistas.

Diariamente a paralegal (assistente jurídica) está à disposição dos aposentados e pensionistas, e dos sindicalizados em geral, na entidade, das 9h às 17h, presencialmente. Ela atende pelo telefone (21) 3194-7105 ou pelo e-mail daniellegracioso@servidor.adv.br.

## APOSENTADOS E PENSIONISTAS

# Ana Célia: Mulheres empoderadas

“Uma reunião superprodutiva. As empoderadas foram donas do microfone”, aplaudiu a coordenadora de Aposentados e Pensionistas do Sintufjr Ana Célia. “Discutimos muitos, esclarecemos dúvidas e compartilhamos propostas e ideias. Aprendemos muito nesse dia”, concluiu, otimista, a dirigente.

Fátima Rosane, da Coordenação de Aposentados e Pensionistas, reforçou a convocatória para o dia 18: “Essa assembleia é muito importante, por isso temos que encher o auditório. Se cada um dos presentes ajudar na convocação, com o objetivo de trazer mais companheiros, vai ser ótimo.”

Já que elas deram “show de participação”, conforme festejou a apo-

sentada Vânia Godinho, foi de comum acordo dedicar o momento de confraternização a todas as mulheres, lembrando que março é o mês internacional de celebração das lutas das trabalhadoras por igualdade de direitos, por uma sociedade justa, contra a violência de gênero e o feminicídio, e a todos os aposentados e pensionistas da UFRJ.

### Organizados e na luta por garantia de direitos

Além de Ana Célia e Fátima Rosane, colaborou para a realização do evento a coordenadora de Educação e Cultura Helena Alves. O colaborador da gestão 2022-2025, Francisco de Assis, foi presença importante na roda de conversa para a condução

dos debates. O ex-dirigente do Sintufjr qualificou a convocatória para a assembleia:

“É o início da movimentação para o XXIV Congresso da Fasubra (Confasubra), quando elegeremos os delegados que representarão nossa base, e para a campanha salarial. Precisamos avançar na mobilização para garantir recursos no Orçamento da União para 2024, que será votado pelo Congresso Nacional entre julho e agosto deste ano.”

Francisco de Assis também falou sobre a importância de os aposentados elegerem seus delegados sindicais de base. “Todo setor da categoria deve estar organizado, porque é um braço do sindicato. Por isso os aposentados devem es-

tar representados no Conselho de Delegados Sindicais de Base.”

Não perder a paridade com os servidores na ativa, conquistar novos benefícios, como auxílio-doença, e derrubar o Decreto 10.620, que passa as aposentadorias dos servidores do RJU para o INSS, foi alguns dos motivos citados pelo colaborador da gestão para que os aposentados e pensionistas continuem na luta.

O coordenador de Comunicação Sindical do Sintufjr e dirigente da Fasubra, Nivaldo Holmes, que passou as últimas semanas em Brasília, informou como se deu as negociações com o governo até a assinatura do acordo de reajuste emergencial de 9%, a partir do salário de maio

(e o aumento de R\$ 200 no auxílio-refeição, benefício não estendido aos aposentados e pensionistas).

**Participação imprescindível** – Nivaldo reforçou a importância da presença do maior contingente possível de aposentadas(os) na assembleia do dia 18 de abril, que elegerá delegados para o XXIV Confasubra e aprovará propostas para a campanha salarial 2024 e mudanças na carreira dos servidores das Ifes. Uma das lutas da categoria que precisa do reforço dos aposentados, lembrou o coordenador, é a de tirar do Congresso a proposta enviada por Bolsonaro de reforma administrativa, que reduz a prestação de serviços públicos à população, portanto, acaba com o servidor.

Foto: Elisângela Leite



COORDENADORES E COLABORADORES no encontro superprodutivo de quarta-feira (29/3)

# ‘Cineclube’ no GT Mulher

## Grupo exhibe filme que destaca a luta das mulheres por direitos

O GT Mulher-Sintufrj inaugurou, na reunião de 27 de março, o Cine Debate exibindo o filme *As Sufragistas*, que enfatiza a falta de representação feminina nas escolhas políticas com um Estado administrado por homens e para homens. Mas, mesmo numa sociedade onde eram subjugadas (elas não tinham direito ao voto, eram submetidas a jornadas de trabalho desumanas por salários míseros), não foi obstáculo para as mulheres irem à luta para mudar essa realidade, como ocorre nos dias atuais.

“O filme mostra a busca por direitos pelas mulheres de forma in-

tensa”, analisa Marli Rodrigues, coordenadora de Políticas Sociais do Sintufrj. “O que me chamou atenção foi que no início do século XX as mulheres já lutavam contra o assédio moral e sexual. Estamos no século XXI e a luta contra as mesmas coisas continua. Uma das frases dita pelas sufragistas me impactou: ‘Não queremos acabar com a lei, e sim fazer as leis’”, disse a aposentada Norma Santiago.

“Esse filme é uma lição de resistências. É para reconhecermos o trabalho e a luta das mulheres ao longo da história”, avaliou a aposentada



Fotos: Elisângela Leite

**NO CINEMA.** GT Mulher inovou ao criar atração cinematográfica para discutir problemas

do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis – Hesfa Eliene Reis.

O filme termina mos-

trando algumas datas da conquista do voto feminino. O primeiro país a reconhecer esse direito

para as mulheres foi a Nova Zelândia, em 1893, e o mais recente, a Arábia Saudita, em 2015.

# E.E. Infantil: luta pelo retorno ao Fundão

Trabalhadores do segmento da Educação Infantil (EI) do Colégio de Aplicação (CAp) continuam na luta por retorno à Cidade Universitária. Na manifestação no dia 23 de março, no Parque Tecnológico, eles reivindicaram da Reitoria a recuperação das instalações que a escola ocupava em um anexo ao IPPMG há várias décadas e, enquanto isso, um local para funcionamento provisório no campus.

Os professores e técnicos também reivindicam fazer parte da comissão instituída pela Reitoria

para encontrar o endereço provisório para a Escola de Educação Infantil, no Fundão. Mas como até o momento os(as) servidores(as) não obtiveram nenhuma resposta da Administração Central da universidade, mantêm a mobilização.

**O PROBLEMA** – Em fevereiro, alunos e servidores da Escola Infantil, no Fundão, foram transferidos para as instalações do Colégio de Aplicação, na Lagoa, até que fossem feitas as obras de reparo na estrutura do anexo no IPPMG.

Quatro turmas com

15 crianças cada foram reunidas em duas salas no CAp, e permanecem no colégio somente até às 12h, porque não tem almoço.

Com o apoio do Sintufrj, os servidores entregaram ao reitor Carlos Frederico Leão Rocha documento com suas reivindicações e o histórico de lutas da Escola de Educação Infantil, que já completou 40 anos, por uma sede própria. O documento denuncia ainda que mais da metade das crianças não consegue frequentar o CAp. A maioria é de famílias po-



**SERVIDORES** apresentam reivindicações a reitor em exercício

bres e precisam atravessar a cidade para chegar até lá, e os filhos só ficam meio período.

A Reitoria informou que estuda alugar um espaço para abrigar a escola, por seis meses a

um ano, e depois instalá-la no prédio onde funcionou o Polo de Biotecnologia, no Fundão, que está sendo vistoriado para isso, até conseguir uma sede definitiva para a unidade.



**SUCESSÃO NA UFRJ**

# “Redesenhando a UFRJ: Democracia, Autonomia e Diversidade” – Chapa 20

Candidato a reitor: Vantuil Pereira  
Vice-reitora: Katya Gualter

**V**antuil Pereira é professor associado do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida (Neep-DH) e decano do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH).

Com pós-doutorado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ele é doutor e graduado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Foi diretor do Neep-DH entre 2012 e 2021, onde desenvolveu pesquisas sobre questões raciais no Brasil e políticas públicas. Também foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Direitos Humanos, na UFRJ.

**Katya Gualter** é professora associada da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), unidade da qual é diretora desde 2016. Ela é doutora em Artes de Cena pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Na UFRJ, fez graduação em Educação Física, especialização em Técnica da Dança e Coreografia e mestrado em

Educação e Ciências da Saúde. Integrou a equipe que propôs os cursos de licenciatura em Dança e bacharelado em Teoria da Dança. Fundadora e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Cinema e Dança (Pecdan) e do Grupo de Pesquisa Ancestralidades em Rede.

**PROGRAMA**

O programa da Chapa 20 foi formulado a partir de quatro partes centrais:

- . O cenário nacional, a universidade brasileira e as perspectivas para a UFRJ.
- . A UFRJ nos últimos quatro anos: um balanço crítico.
- . Reconstruir o país e redesenhar a UFRJ.
- . Eixos para construção de um novo paradigma.

“Democratizar radicalmente a universidade de forma que os diversos segmentos se sintam ouvidos e partícipes das decisões e se colocar contra a lógica privatista que tem avançado na UFRJ”, segundo Vantuil, sintetiza a candidatura da Chapa 20.

“Nosso esforço será na construção coletiva de



Foto: Adufrj

**VANTUIL E KATYA.** Docentes que integram a Chapa 20 que disputa o comando da UFRJ

um projeto para a UFRJ que nos mobilize e nos faça avançar. Um rumo em que a participação de toda a comunidade se revigore e se alastre, não só com o fortalecimento das discussões e das decisões colegiadas, mas também com o estímulo ao aumento da participação de todo o corpo social nas ações do cotidiano da UFRJ. Nenhuma tecnocracia, com seu consequente distanciamento da rea-

lidade viva e dinâmica da instituição, pode ser superior a isso”, diz um trecho do programa da chapa.

A chapa informa que no seu programa de gestão buscou, através de uma produção coletiva, incorporar a pluralidade de segmentos e grupos da UFRJ. Entre os diversos temas que balizam o programa, um deles é muito caro à chapa, que é a construção de uma universidade que

não se dobre à lógica privatista e empresarial de financiamento.

Buscar a superação das desigualdades e criar políticas de incorporação de grupos vulneráveis à graduação e à pós-graduação, e combater casos de racismo, machismo LGBTQIAP +fobia, capacitismo, etarismo e qualquer forma de assédio, opressão e preconceito, estão também na base do programa.

## SUCESSÃO NA UFRJ

# “UFRJ para todos: Autonomia, Inclusão e Inovação” – Chapa 10

Candidato a reitor: Roberto Medronho  
Vice-reitora: Cássia Turci

**R**oberto Medronho é professor titular da Faculdade de Medicina (FM) e coordena o Laboratório de Epidemiologia das Doenças Transmissíveis. É também doutor e mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Graduado em Medicina pela UFRJ, o pesquisador fez residência médica em Medicina Preventiva e Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Pediatria pelo Hospital Federal da Lagoa. Foi diretor da Faculdade de Medicina de 2011 a 2020 e coordenou o Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 da UFRJ (GT-Coronavírus).

Cássia Turci é professora titular do Instituto de Química (IQ) e decana do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). É doutora em Físico-Química pela UFRJ, com período sanduíche pela Universidade McMaster (Canadá), onde também fez seu pós-doutorado. Mestre em Química pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), tem três es-

pecializações, entre elas na área de radiação pelo Centro Internacional de Física Teórica (Itália).

A pesquisadora é graduada em Engenharia Química pela Escola de Engenharia Mauá. Foi Diretora do Instituto de Química de 2004 a 2012 e de 2013 a 2017.

### PROGRAMA

O programa da Chapa 10 aborda 13 eixos centrais:

- . Gestão democrática, inclusiva e plural.
- . Graduação; Pós-graduação e pesquisa.
- . Inovação; Extensão e interação com a sociedade.
- . Difusão cultural, científica e de saberes tradicionais.
- . Pessoal; Assistência e permanência estudantil.
- . Infraestrutura; Comunicação.
- . Complexo hospitalar; Campi avançados; Meio ambiente e sustentabilidade.

“A Chapa 10 tem como princípios básicos a autonomia da universidade e o seu caráter público, plural e diverso. É hora de construir uma UFRJ que seja um polo de expansão do direito à educação de qualidade com inclusão e sustenta-



Foto: Adufrj

MEDRONHO E CÁSSIA. Docentes que integram a Chapa 10 que disputa o comando da UFRJ

bilidade, que ela sirva de referência sobre direitos de orientação de gênero e parentalidade e que combata as desigualdades, o racismo e todas as formas de discriminação e violência”, afirma Roberto Medronho.

“Nossa chapa compreende que a ação da universidade deve atingir diversos setores da sociedade, notadamente os mais vulnerabilizados e excluídos, por classe, renda, gênero, raça, et-

nia e deficiências. Temos enfrentado, com maior dificuldade nos últimos anos, os desafios de incluir, respeitar e manter dentro da universidade aqueles e aquelas que as disparidades sociais e culturais insistem em excluir e repelir. Nosso plano de ação dá prioridade à inclusão da diversidade, a UFRJ deve ser para todos, todas e todes”, diz um trecho do programa.

Compõe o leque de propostas a defesa da

ampliação do orçamento da UFRJ; prioridade para recuperação do Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ; urgência para o término das reformas e construção de novas residências estudantis e de novos restaurantes universitários, em especial na região central da cidade do Rio, onde estão os campi externos de grande densidade estudantil e com déficit des-  
sas políticas.